

TANGARÁ DA SERRA

Polícia prende três envolvidos em homicídio contra vítima que sofreu tortura

Dois presos e um menor apreendido; investigações seguem

Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, através da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), prendeu na tarde de sexta-feira, 11, dois homens e apreendeu um menor de idade, acusados pelo homicídio de Antonio Benedito da Silva Freire, de 34 anos. O corpo da vítima foi encontrado da manhã de sexta-feira, caído em uma estrada de chão na zona rural da cidade. De acordo com o delegado Adil Pinheiro de Paula, a vítima estava com várias lesões de faca na região dorsal e com início de decapitação.

O rosto da vítima estava com diversas lesões e hematomas, indicando sinais de tortura. “A DHPP empreendeu diligências e agora no final da tarde [de sexta-feira, 11], apreendeu um menor que participou e confessou que [ele e outras quatro pessoas] mataram a vítima com golpes de faca. (...) Ele confessa abertamente que participou e que, ao todo, eram cinco pessoas, cinco envolvidos, sendo um menor e quatro maiores de idade”, informa o delegado à imprensa. “Supostamente a motivação declarada pelo menor de idade é que essa vítima teria mexido com duas meninas do bairro e esse pessoal do Jardim Esmeralda se juntou, conseguiu pegar a vítima, colocar no carro da própria vítima, levar para a Estrada do Limão e lá mataram a golpes de

faca, judiando bastante”, completa. Os policiais encontraram a arma do crime ao lado do corpo. Durante as investigações, foi notificado que Antonio tinha um carro, que havia sido deixado em uma estrada vicinal, nas proximidades da Vila Esmeralda. Localizado, os policiais constatarem vestígios de sangue no veículo. O delegado destaca ainda que as investigações seguirão para averiguar a verdadeira motivação do crime e a participação de outros envolvidos. “A Polícia Civil ainda vai averiguar se realmente existe, se existiu essa circunstância”. Além dos homens, duas mulheres foram conduzidas ao Cisc para investigação e possível participação no crime. Todos responderão por homicídio qualificado.



Antonio Benedito foi morto a golpes de faca

OPERAÇÃO FASSIL

Polícia Civil cumpre 14 mandados contra envolvidos em homicídios

A operação foi coordenada pela Delegacia de São José dos Quatro Marcos

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou na sexta-feira, 11, a Operação Fassil para cumprimento de mandados contra alvos investigados por homicídios ocorridos em São José dos Quatro Marcos e Várzea Grande. As investigações conduzidas pelas Delegacias de São José dos Quatro Marcos e DHPP de Cuiabá identificaram diversas semelhanças entre os dois assassinatos, como os mesmos executores, as armas utilizadas e modus operandi, e apontam para possíveis crimes de mando. Foram 14 mandados de prisão e de busca e apreensão cumpridos nas cidades de Araputanga e Tangará da Serra, com apoio das Delegacias Regionais de Cáceres e de Tangará da Serra.



Apreensões em Tangará da Serra

De acordo com o delegado Edison Pick, a investigação teve início com o homicídio do advogado e empresário Francisco de Assis da Silva, proprietário do Grupo Fassil, em São José dos Quatro Marcos. A vítima foi morta com disparos de arma de fogo no dia 11 de outubro do ano passado, na frente de seu escritório, por dois atiradores. No decorrer da apuração do crime contra o advogado e com a coleta de diversos elementos informativos, a Polícia Civil chegou à identificação dos executores, que também

foram apontados como responsáveis pelo homicídio de um comerciante, em Várzea Grande. Este segundo crime ocorreu no dia 08 de agosto de 2021, no bairro Mapim, e vitimou Fredson Lima de Figueiredo, de 39 anos, e é investigado em inquérito instaurado pelo delegado Mário Santiago Jr, da DHPP. Foram decretadas as prisões dos executores, intermediários e mandante do homicídio contra Francisco de Assis, bem como a busca e apreensão domiciliar nos endereços dos alvos.

BARRA DO BUGRES

Autor de vários golpes no interior é preso em flagrante

Suspeito age sempre com o mesmo modus operandi

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil prendeu em flagrante em Barra do Bugres, um homem de 30 anos por estelionato. O suspeito já responde a um inquérito na Delegacia do município pelo mesmo crime e estava com mandado de prisão preventiva decretada, que foi cumprido pela equipe policial. De acordo com o delegado Rodolpho Bandeira, o investigado age sempre com o mesmo modus operandi e já praticou diversos golpes contra pessoas na cidade e estava com a prisão decretada em função de uma investigação instaurada na unidade policial. Uma vítima procurou a delegacia e disse que o suspeito foi até seu comércio pedindo água e disse que quase foi atropelado. O suspeito retornou ao comércio em

outra data e apresentou um documento no valor de R\$ 865 mil, dizendo que deixaria uma motocicleta para que o comerciante pudesse usar, uma vez que este estava sem veículo, e logo foi embora, retornando posteriormente e dizendo que teria uma proposta ‘muito boa’ para a vítima. O golpista disse que em vez de deixar a motocicleta levaria o comerciante a Tangará da Serra para comprar um veículo, mas que precisava de R\$ 400,00 para pagar uma conta. Com uma história diferente a cada abordagem, o suspeito continuou indo ao comércio da vítima e solicitava dinheiro, que totalizaram a quantia de R\$ 5 mil que a vítima repassou ao golpista. O comerciante descobriu os golpes e procurou a delegacia. O suspeito voltou mais uma vez nesta quinta-feira a procurar a vítima pedindo R\$ 1 mil, quando o comerciante acionou os policiais civis, que prenderam o golpista em flagrante.